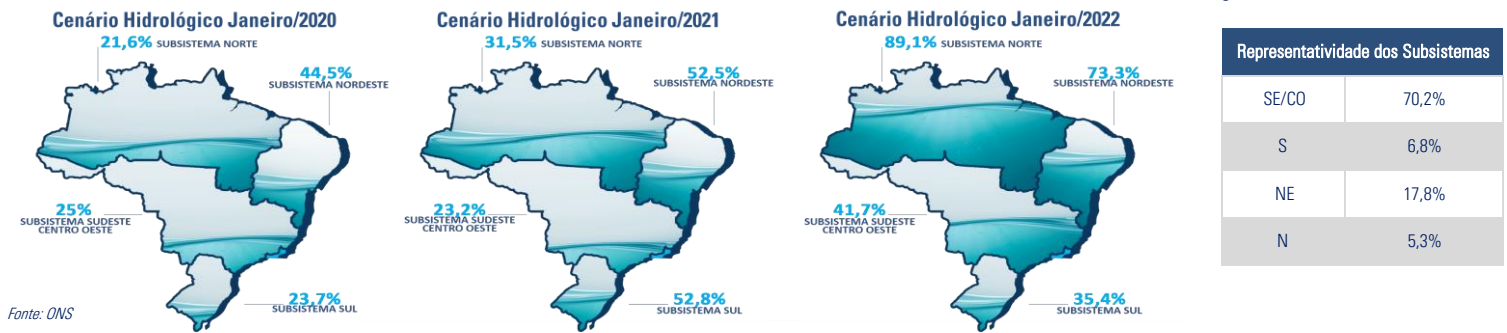




Este informativo tem como objetivo levar a você, consumidor residencial de energia, informações sobre os cenários atuais do setor elétrico e apresentar os parâmetros que impactam diretamente na tarifa de energia elétrica.

### O IMPACTO DO CENÁRIO HIDROLÓGICO NAS BANDEIRAS TARIFÁRIAS

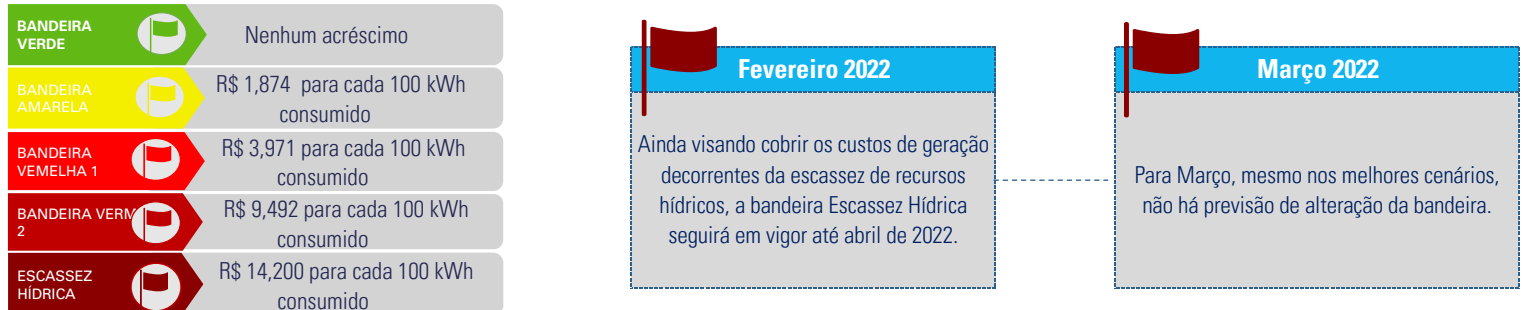
A principal fonte de geração de energia elétrica no Brasil é a hidráulica, compondo mais de 70% da capacidade de geração do país. Atualmente o Sistema Interligado Nacional (SIN), que tem como objetivo a integração dos recursos de geração e transmissão para o atendimento do mercado com segurança e economicidade em âmbito nacional, está se recuperando de um período de estiagem que estabeleceu uma crise hídrica. Abaixo apresentamos o comparativo do nível dos reservatórios de energia dos últimos anos.



O desempenho do período úmido vem colaborando com a recuperação dos reservatórios. Em outubro era previsto um volume do reservatório inicial para janeiro no sudeste próximo de 10%. Atualmente estão em 42% e ainda há previsão de boas chuvas para o mês de fevereiro, impactando a queda nos preços de energia.

Para compensar financeiramente as distribuidoras da variação do custo da produção de energia, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), por meio da Resolução /Normativa nº 547/13, instituiu o Sistema de Bandeiras Tarifárias a partir de 2015. O sistema apresenta as seguintes modalidades: verde, amarela e vermelha patamar 1 e 2 e indicam se haverá ou não acréscimo no valor da energia a ser repassada ao consumidor final, em função das condições de geração de eletricidade.

Devido as atuais condições climatológicas, para o mês de fevereiro, poderia ser acionada a Bandeira Verde. No entanto, em agosto de 2021, a Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG) determinou a criação da Bandeira Escassez Hídrica para custear os gastos excepcionais do acionamento de usinas térmicas e da importação de energia, com vigência de setembro/2021 a abril/2022. Abaixo apresentamos o cenário atual:



Fonte: ANEEL & Trinity Energia

### REAJUSTES TARIFÁRIOS E PROJEÇÕES ECONÔMICAS

A pandemia do Covid-19 causou um grande impacto nas distribuidoras de eletricidade do setor elétrico com a queda repentina do consumo de energia em 2020, ocasionada pelas medidas de restrição social. Com o objetivo de reduzir os danos e assegurar o fornecimento de energia para o país, foi criada a Conta Covid através da Medida Provisória nº 950, que foi posteriormente regulamentada pela ANEEL.

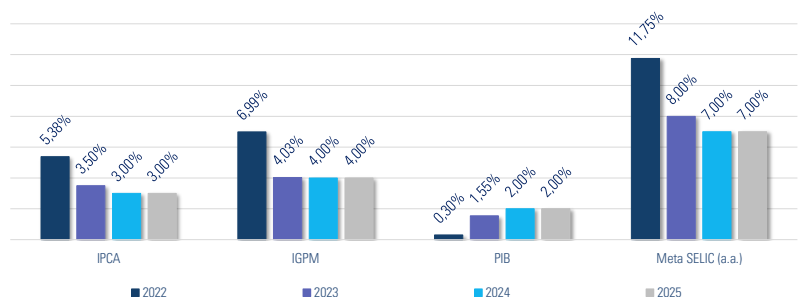
A Conta Covid foi uma operação cujo efeito do empréstimo emergencial, permitiu que os consumidores tivessem redução de tarifa em média de 7,48% entre junho e dezembro de 2020. Um valor muito significativo considerando o cenário econômico de 2020.

Em 2021 a Conta Covid passou a contemplar os valores de reajuste tarifário das distribuidoras. Abaixo apresentamos os reajustes das distribuidoras em janeiro, as próximas atualizações vigentes e os principais indicadores econômicos de mercado.

#### Indicadores Econômicos de Mercado - Boletim Focus

Efeito médio	Subgrupo A	Subgrupo B
ENERGISA EBO	9,35%	9,85%

Próximas Atualizações	
LIGHT	13/03/2022
ENEL RJ	15/03/2022
CPFL Santa Cruz	22/03/2022

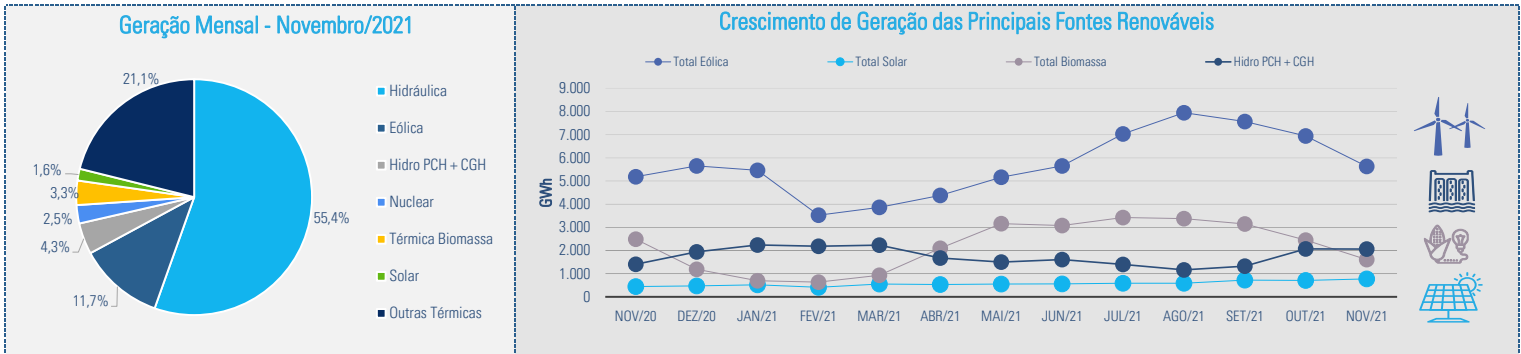


Fonte: ANEEL & Boletim Focus

**VISÃO GERAL DA MATRIZ ELÉTRICA BRASILEIRA**

A matriz elétrica brasileira é composta majoritariamente por fontes renováveis de energia, com uma grande atuação das fontes hidroelétricas.

A participação das fontes renováveis vem ganhando força e são reconhecidas com selos de sustentabilidade.



Fonte: CCEE - Info Mercado Mensal

**CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL**

Mensalmente a CCEE divulga publicamente as informações dos consumidores presentes no Ambiente de Contratação Livre (ACL). Destacamos na tabela ao lado o comparativo da evolução do consumo de energia ao longo dos anos por setor e, no gráfico abaixo, apresentamos as informações de consumo registrado.

Evolução do Consumo por setor  
Em GWh



Fonte: CCEE - Info Mercado Mensal

Comparativo evolução do consumo de Energia			
ACL	2019	2020	2021
Metalurgia e produtos de Metal	4%	9%	7%
Alimentícios	11%	8%	13%
Químicos	-11%	12%	7%
Manufaturados Diversos	10%	13%	3%
Minerais não-metálicos	5%	14%	3%
Madeira, Papel e Celulose	-1%	7%	18%
Serviços	14%	1%	20%
Comércio	16%	19%	19%
Extração de Minerais Metálicos	15%	7%	14%
Veículos	2%	5%	-2%
Têxteis	5%	9%	2%
Saneamento	20%	35%	23%
Bebidas	9%	11%	3%
Transporte	19%	-5%	2%
Telecomunicações	8%	5%	9%

**DESTAQUES DO MÊS DO SETOR ELÉTRICO**
**Empréstimo para distribuidoras decorrente da escassez hídrica**


Foi aprovada uma Consulta Pública para coletar sugestões sobre o empréstimo, com valor máximo estimado de R\$ 10,8 bilhões, que será financiado por um grupo de bancos públicos e privados. A operação visa reduzir os impactos financeiros – e o posterior repasse deles à tarifa dos consumidores – dos custos referentes à compra de energia elétrica no período de escassez hídrica de 2021.


**Bônus Programa de Redução Voluntária do Consumo**


O programa de redução do consumo de energia elétrica dará cerca de 2,4 bilhões de bônus na conta de luz dos consumidores, segundo o Ministério de Minas e Energia (MME). A economia no período do programa foi de 5,6 milhões de megawatt-hora (MWh), montante de energia equivalente ao abastecimento de 32,8 milhões de família em um mês.

**DICA DO ESPECIALISTA - USO CONSCIENTE**
**Uso de Cisterna - opção prática para aproveitar a água da chuva**


Uma cisterna é um reservatório que serve para captar, armazenar e conservar a água, podendo ser água potável, água da chuva ou água de reuso. A utilização da cisterna possibilita uma economia de água de até 50% no valor da conta, já que viabiliza o aproveitamento da água da chuva que pode ser utilizada para limpar o quintal, regar plantas ou dar descarga sem utilizar o precioso recurso que é a água potável.

A captação da água da chuva por meio de cisternas é segura pois o local de armazenamento deve ser vedado, evitando a contaminação e a proliferação do mosquito da dengue e de outros insetos.